

## MICROSCÓPIO

RAÛL PILLA

Tenra e débil plantinha, classificou o sr. Otávio Mangabeira a nossa democracia, num dos seus memoráveis discursos parlamentares. Tão débil e tão tenra, que qualquer dificuldade a estiolu, qualquer sópro a quebra, qualquer ardência a cresta e mula.

Mas, por que será tão débil, em nosso país, a planta que alhures viga e frondeja? Tem-se invocado, para explicá-lo, uma destas coisas vagas e inchudas de suposta ciência: o ambiente físico, o clima, a raça, etc. Se tais explicações fôsem verdadeiras, deveríamos, é claro, ou renunciar à democracia, ou resignarmo-nos a tê-la, sempre, mioprágica e enfermiza.

Entretanto, a realidade é que nem sempre foi tão débil, entre nós, o sentimento democrático. Desde antes da Independência até a República, nunca deixou êle de manifestar-se com um vigor, que é dos traços mais salientes da nossa história. Lutou, e lutou vitoriosamente contra o poder pessoal de D. Pedro I. que na letra da Constituição tinha a sua base jurídica, e contra o despotismo do regente Feijó, que também na mesma Constituição se apoiava. E, após a verdadeira revolução que foi a declaração da maioria de Pedro II, não cessou a democracia de se desenvolver e consolidar. Conhecida é a exclamação daquele estrangeiro illustre, ao saber da proclamação da República: que com o destronamento do Imperador, cessava a única democracia da América Latina.

Não é, pois, exato que não tenhamos, ou, pelo menos, que não tenhamos tido boa disposição para a democracia. Ela já foi, entre nós, uma planta viçosa. Como se explica que só em estufa, e à custa de mil desvelos, a possamos conservar agora?

Para mim, simples e clara é a explicação: já não é a mesma espécie a que agora estamos cultivando. Substituímo-la desastrosamente ao proclamar a República, quando deixamos o parlamentarismo pelo presidencialismo. Adaptara-se a primeira perfeitamente ao nosso solo; não conseguiu a segunda aclimar-se nêle, nem ao cabo de meio século. Atente nesta circunstância o grande e desvelado jardineiro que é o sr. Otávio Mangabeira.